



SICLO

otimização do
custo da energia

MERCADO LIVRE DE ENERGIA

Informações essenciais para empresas que
desejam migrar para o mercado livre



Sumário

- 04**.....O que é o Mercado Livre de Energia?
- 05**.....Principais diferenças entre o Mercado Cativo e o Mercado Livre
- 07**.....Quem pode migrar para o mercado livre?
- 09**.....Qual o retorno financeiro que o ingresso no Mercado Livre pode propiciar?
- 10**.....A migração é um processo simples e rápido?
- 11**.....O eventual retorno ao Mercado Cativo é possível?

Introdução

O Mercado Livre de energia foi criado no Brasil em 1995, mas foi apenas em 1999 que o primeiro contrato de compra de energia neste mercado foi assinado. Ou seja, ainda não completou 20 anos.

Para fornecer informações essenciais a quem considera a possibilidade de migrar para este mercado, a equipe da SICLO decidiu construir um ebook para auxiliar no esclarecimento das principais dúvidas que surgem quando se pensa em “Mercado Livre de Energia”.

O propósito desse material é, portanto, apresentar informações gerais sobre o Mercado Livre, expondo as principais diferenças com relação ao Mercado Cativo, possíveis vantagens e desvantagens e qual o perfil de consumidor que pode optar pela migração para o Mercado Livre.



Plínio Milano

A SICLO Consultoria em Energia atua no mercado brasileiro há mais de 30 anos, de maneira totalmente isenta e imparcial, pois não comercializa energia. Nossa equipe tem ampla experiência e qualificação técnica comprovada por mais de 500 clientes que já se beneficiaram de nossos serviços e otimizaram seus custos com a energia elétrica.

Uma boa leitura!

O que é o Mercado Livre de Energia? _____

O **Mercado Livre de Energia**, que também é chamado de Ambiente de Contratação Livre (ACL), é um mercado onde vendedores e compradores de energia podem negociar o fornecimento de energia elétrica. Diferentemente do Ambiente de Contratação Regulada (ACR), no Mercado Livre é possível negociar as condições comerciais como o fornecedor, o preço, a quantidade, condições de pagamento, período de fornecimento, dentre outros aspectos.

É um mercado já bem mais difundido em países da Europa e nos Estados Unidos, o que serviu de base, em parte, para a implementação do sistema no Brasil.

No Mercado Livre, o consumidor pode escolher o fornecedor de energia, mas ela continua sendo “entregue” pela distribuidora local.



Principais diferenças entre o Mercado Cativo e o Mercado Livre

O Mercado Cativo é a opção tradicional de aquisição de energia elétrica. Portanto, é provavelmente a alternativa que você já conhece e provavelmente utiliza.

Nele, o consumidor pode optar entre uma das opções de tarifa disponíveis e também definir um valor de demanda a ser contratada junto à distribuidora local de energia. As tarifas são fixadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e variam conforme a distribuidora e o tipo de enquadramento escolhido pelo consumidor.

Tanto em volume de energia quanto em quantidade de consumidores, o Mercado Cativo ainda é a opção atual da maioria dos consumidores.

Já no Mercado Livre, os consumidores possuem liberdade para escolher o fornecedor de energia e negociar preço e condições. No entanto, ele continua recebendo a energia através da distribuidora local, pagando para ela um “pedágio” chamado de TUSD (Tarifa de Utilização do Sistema de Distribuição), tarifa esta que não é negociável e é definida pela ANEEL.

Principais diferenças entre o Mercado Cativo e o Mercado Livre

	MERCADO CATIVO	MERCADO LIVRE
Valor da energia	Tabelado	Negociado
Valor da TUSD	Tabelado	Tabelado
Tempo de contrato	1 ano ou mais	Negociado
Contrata consumo	Não	Sim

Para migrar para o Mercado Livre, o consumidor deve notificar a concessionária com no mínimo 6 meses de antecedência do vencimento do contrato no Mercado Cativo.

Já para retornar o Mercado Cativo, o consumidor, além de cumprir o que está estabelecido no contrato de compra de energia no Mercado Livre, também deve notificar a distribuidora local sobre a intenção de retornar ao Mercado Cativo com 5 anos de antecedência.

Quem pode migrar para o Mercado Livre? _____

Hoje, somente consumidores que recebem energia em alta ou média tensão (grupo A) podem migrar para o mercado livre, sendo que adicionalmente necessitam possuir uma demanda contratada de no mínimo 500 kW.

A legislação permite atingir os 500 kW mínimos através da soma das demandas contratadas de diferentes unidades consumidoras, desde que o CNPJ raiz seja o mesmo.

Os consumidores com demanda contratada entre 500 kW e 3.000 kW podem adquirir somente energia de fontes alternativas (eólica, solar, pequena central hidrelétrica, etc) e são chamados de consumidores especiais.

Já os consumidores que possuem demanda contratada acima de 3.000 kW podem comprar energia tanto de fontes convencionais (hidrelétrica, termelétrica, etc) como de fontes alternativas.

Portanto, não são todos os consumidores que podem ingressar no Mercado Livre. O ingresso nesse mercado implica assumir um certo grau de risco, como se fosse um investimento, e em um ambiente bastante mais complexo. Paralelamente a isso, no entanto, há possibilidades reais de obter redução de custo na energia.



Qual é o retorno financeiro que o ingresso no Mercado Livre pode propiciar? _____

O retorno irá depender basicamente do preço pelo qual foi comprada a energia no Mercado Livre e das tarifas do Mercado Cativo definidas anualmente pela ANEEL.

Via de regra, a economia média mensal costuma ficar entre 15 e 25%, mas dependendo do caso a economia pode superar os 40%.

No entanto, é importante salientar que se trata de uma compra bastante complexa e que o **simples ingresso no Mercado Livre não é garantia de economia em qualquer situação.**

Uma vez formalizado um contrato de compra de energia no Mercado Livre, é muito difícil qualquer tipo de alteração antes do encerramento do mesmo. Por isso é fundamental que todo o processo tanto de compra quanto de acompanhamento dos resultados seja realizado com o apoio de profissionais experientes.

A migração para o Mercado Livre é simples e rápida? _____

Definitivamente não. Além dos requisitos mínimos necessários para se tornar um consumidor livre que apontamos na parte 3 desse ebook, existe uma série de atividades e obrigações a serem cumpridas.

Após concluída a análise financeira da viabilidade de migração e da escolha do fornecedor, é necessário notificar a distribuidora local sobre a intenção de migrar para o Mercado Livre, cumprindo os prazos definidos pela legislação.

Além da negociação de compra da energia propriamente dita, o consumidor deve providenciar (e pagar) a adequação do sistema de medição de energia, conforme padrão exigido pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e encaminhar uma série de procedimentos exigidos para o ingresso do consumidor no Mercado Livre.

Em resumo, as etapas a serem desenvolvidas para efetivar a migração são:

- ✓ Elaborar a pré-análise de viabilidade;
- ✓ Denunciar o contrato no mercado cativo;
- ✓ Negociar e formalizar a compra de energia no Mercado Livre;
- ✓ Adequar o sistema de medição de energia, conforme a legislação específica;
- ✓ Formalizar o ingresso como agente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, e cumprir as exigências para concluir o ingresso oficial no mercado livre.

O eventual retorno ao Mercado Cativo é possível?

Sim, mas não é imediato e tampouco rápido. Conforme informado anteriormente, para retornar ao Mercado Cativo o consumidor deve notificar a concessionária sobre esta intenção com 5 anos de antecedência. A concessionária até pode receber o consumidor antes do prazo, mas somente se tiver energia disponível e interesse na antecipação.

É importante ressaltar que o eventual regresso ao Mercado Cativo, seja em que momento for, não exige o consumidor de todas as responsabilidades assumidas no contrato de compra de energia no Mercado Livre.

Uma vez que a migração para o Mercado Livre é complexa e o retorno para o Mercado Cativo tende a ser muito demorado, é imprescindível que não só o contrato inicial como também os futuros que vierem a ser negociados no Mercado Livre efetivamente atendam as reais necessidades do consumidor, o que irá minimizar a possibilidade de eventual retorno ao Mercado Cativo.

A SICLO pode ajudar ? _____

Sim, e é este o foco do nosso trabalho. Cada caso deve ser analisado de maneira individual e nosso principal objetivo é fornecer o apoio para embasar uma tomada de decisão.

Por isso, não perca mais tempo:
Se o gasto mensal de energia da sua empresa for igual ou superior a R\$ 10.000,00, entre em contato com a nossa equipe e solicite uma análise inicial, sem custo.



/siclo-consultoria-em-energia/



siclo@siclo.com.br



(51) 3337-7677

SICLO

otimização do
custo da energia



/siclo-consultoria-em-energia/



siclo@siclo.com.br



(51) 3337-7677